

# Epidemiologia das tentativas de autoextermínio por queimaduras no estado de Minas Gerais

## *Epidemiology of burn attempted self-annihilation in Minas Gerais*

Ricardo Araújo de Oliveira<sup>1</sup>, Elton Silva de Andrade<sup>1</sup>, Carlos Eduardo Guimarães Leão<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Queimaduras são traumas potencialmente graves, com elevados índices de morbimortalidade, constituindo um importante problema de saúde pública. As tentativas de autoextermínio por queimaduras têm aumentado muito nos últimos anos, devido a inúmeros fatores, como depressão, desesperança, desamparo e desespero. **Objetivo:** Divulgar o perfil epidemiológico das tentativas de autoextermínio por queimaduras no estado de Minas Gerais. **Método:** Foram analisados, retrospectivamente, os dados de 160 pacientes internados na Unidade de Tratamento de Queimados Prof. Ivo Pitanguy do Hospital João XXIII, em Belo Horizonte, no período de fevereiro de 2009 a fevereiro de 2012. **Resultados:** A maioria dos pacientes (61,9%) pertencia ao sexo feminino, com idade média de 38,9 anos. O álcool foi responsável por 80% dos casos. A mortalidade foi de 44,5% e a superfície corporal queimada média foi de 41,3%. **Conclusão:** Com este estudo, traçamos o perfil epidemiológico dos pacientes que tentam autoextermínio com queimaduras, informando a respeito deste importante tema, além de ressaltarmos as implicações e impacto dessas ocorrências no sistema de saúde.

**DESCRITORES:** Queimaduras. Perfil epidemiológico. Tentativa de suicídio. Suicídio. Saúde pública.

### ABSTRACT

**Introduction:** Burns are potentially serious traumas, with high morbimortality rates, being an important public health problem. The burns autoextermination attempts have increased a lot in the last years, because of many factors as depression and despair. **Objective:** To disclose the epidemiological profile of the burns autoextermination attempts in the state of Minas Gerais. **Method:** It was analyzed retrospectively the data of 160 patients interned in the Unidade de Tratamento de Queimados Prof. Ivo Pitanguy in the Hospital João XXIII in Belo Horizonte from February/2009 to February/2012. **Results:** Most of the patients (61.9%) were female, with medium age of 38.9 years. The alcohol was responsible for 80% of the cases. The mortality was 44.5% and the medium burned surface area was 41.3%. **Conclusion:** With this study we made the epidemiological profile of the patients that try autoextermination burns, informing about this important theme, besides showing the implications and impacts of these events on the health system.

**KEYWORDS:** Burns. Health profile. Suicide, attempted. Suicide. Public health.

1. Médico residente do Serviço de Cirurgia Plástica e Queimados do Hospital João XXIII pertencente à Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG), Belo Horizonte, MG, Brasil.
2. Membro Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica; chefe do Serviço de Cirurgia Plástica e Queimados do Hospital João XXIII pertencente à FHEMIG, Belo Horizonte, MG, Brasil.

**Correspondência:** Ricardo Araújo de Oliveira  
Avenida do Contorno, 2250/408 – Belo Horizonte, MG, Brasil – CEP: 30110-012  
E-mail: ricardo0707@hotmail.com  
Artigo recebido: 25/7/2012 • Artigo aceito: 2/9/2012

As queimaduras constituem traumas potencialmente graves, pois, além de índices elevados de morbimortalidade, podem acarretar sequelas psicológicas e sociais, contribuindo para a solidificação de um importante problema de saúde pública<sup>1</sup>.

Queimaduras como consequência de tentativa de suicídio vêm aumentando consideravelmente na sociedade. Enquanto algumas pessoas brigam pela vida, outras decidem abandoná-la, talvez não por um motivo determinado, mas por inúmeros fatores condicionantes no meio em que se encontram inseridas<sup>1</sup>.

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, a cada 40 segundos, uma pessoa comete suicídio no mundo e, a cada 3 segundos, uma pessoa atenta contra a própria vida. O suicídio está entre as três maiores causas de morte entre pessoas com idade entre 15 e 35 anos<sup>2</sup>.

Suicídio é uma grande questão de saúde pública em todos os países. Os principais fatores de risco para o suicídio são histórico de tentativa de suicídio e transtorno mental. Os sentimentos mais presentes são depressão, desesperança, desamparo e desespero<sup>2</sup>.

O objetivo deste trabalho é divulgar o perfil epidemiológico das tentativas de autoextermínio por queimaduras em todo o estado de Minas Gerais, baseado nos dados dos pacientes internados no maior centro de queimados da América Latina inserido em um hospital público, a Unidade de Tratamento de Queimados Prof. Ivo Pitanguy, situada no Hospital João XXIII em Belo Horizonte, pertencente à Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais – FHEMIG.

## MÉTODO

Este estudo analisou de forma retrospectiva e descritiva o perfil epidemiológico de 160 pacientes internados na Unidade de Tratamento de Queimados Prof. Ivo Pitanguy, no período de fevereiro de 2009 a fevereiro de 2012.

Por meio de um banco de dados criado pelo Serviço foram analisados os pacientes internados por queimaduras ocasionadas por tentativas de autoextermínio, de acordo com sexo, idade, agente causal, porcentagem da superfície corporal queimada e taxa de mortalidade dos pacientes.

A superfície corporal queimada foi calculada pela escala de Lund & Browder.

## RESULTADOS

Foram estudados 160 pacientes, sendo 99 (61,9%) do sexo feminino. A faixa etária dos pacientes incluídos no estudo variou de 12 a 94 anos, tendo como média de idade 38,9 anos.

O álcool foi o agente causal em 80% dos pacientes (Figura 1) e a mortalidade, 44,5% (Figura 2). A superfície corporal queimada média foi de 41,3%.

## DISCUSSÃO

O uso do fogo está entre as mais dramáticas de todas as formas de suicídio e tem um forte significado cultural e impacto político em vários países.

Existem referências de autolesão associada com diferentes crenças, tais como o ritual Sati, na Índia, em que as viúvas se atiravam nas piras funerárias dos maridos mortos. Nos tempos atuais, a principal motivação para autoimolação são questões pessoais ou familiares<sup>3</sup>.

A incidência de tentativa de autoextermínio por queimadura no gênero feminino encontrada em nosso levantamento é similar à apresentada em outros trabalhos<sup>4</sup>.

A idade média dos pacientes vítimas de tentativa de autoextermínio foi semelhante à encontrada em outros estudos<sup>5</sup>.

O álcool foi o agente causador de 80% das tentativas de autoextermínio, sendo esse dado compatível com outros estudos realizados<sup>5</sup>.

A taxa de mortalidade do nosso estudo foi de 45%, bem semelhante à encontrada por Dias et al.<sup>5</sup>. Essa taxa de mortalidade é mais baixa do que a encontrada no Irã (79,6%), mas semelhante à mortalidade relatada na Bulgária (34,8%)<sup>6</sup>, na Alemanha (37,6%)<sup>7</sup>, no Reino Unido (44%)<sup>8</sup> e na Itália (38,7%)<sup>9</sup>. As razões para a alta mortalidade desses pacientes foram a extensão da queimadura, a presença de infecções complicadas e a resistência desses pacientes ao tratamento<sup>7</sup>. O desejo de morrer e a pouca colaboração tornam o prognóstico pior.

Neste estudo, a média de superfície corporal queimada foi 41% entre os pacientes com tentativa de autoextermínio, enquanto, em outros países, a extensão da queimadura nesses pacientes foi 41%, no Reino Unido<sup>8</sup>, de 45%, no Egito<sup>10</sup>, e de 65,5%, no Irã<sup>11</sup>.

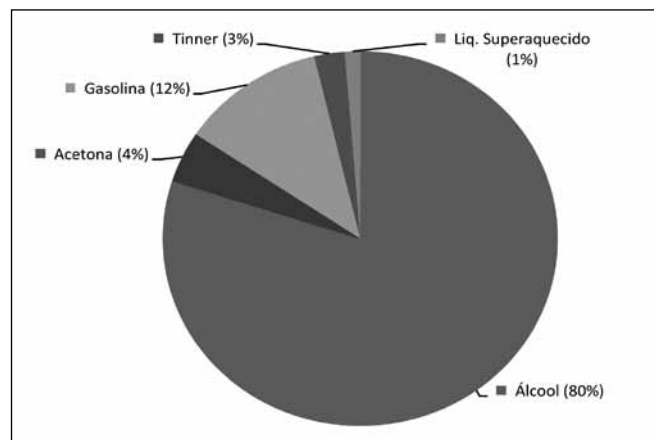


Figura 1 – Distribuição dos agentes etiológicos.

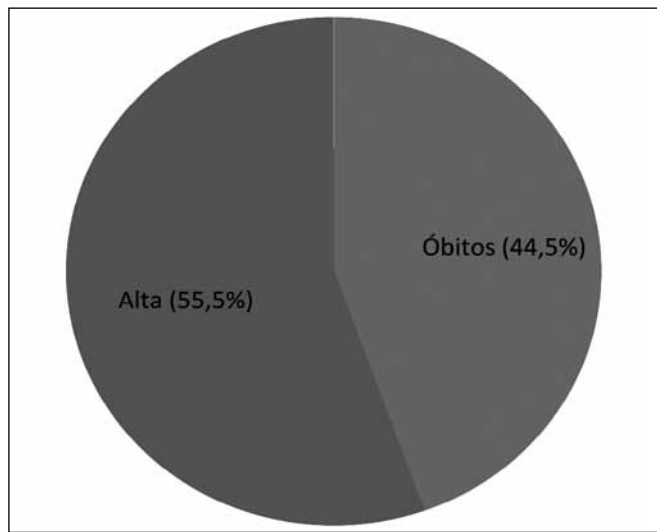


Figura 2 – Taxa de mortalidade do estudo.

## CONCLUSÃO

Com este estudo, traçamos o perfil epidemiológico dos pacientes que tentam o autoextermínio com queimaduras, com o intuito de informar sobre este importante e tão pouco valorizado tema. Além disso, ressaltamos as implicações e o impacto dessas ocorrências no sistema de saúde e melhoramos o preparo técnico da equipe que presta cuidados a essa vítima e seus familiares.

## REFERÊNCIAS

1. Pacheco JS, Damasceno AKC, Souza AMA, Brito MEM. Tentativa de suicídio em mulheres por queimaduras. *RevRENE*. 2010;11(2):152-60.
2. Carvalho ID, Serra MCVF, Macieira Junior L. Queimadura: tentativa de autoextermínio. Análise de uma década no Hospital do Andaraí - RJ: 2000-2010. *Rev Bras Queimaduras*. 2011;10(2):57-60.
3. Wagle SA, Wagle AC, Apte JS. Patients with suicidal burns and accidental burns: a comparative study of socio-demographic profile in India. *Burns*. 1999;25(2):158-61.
4. Antonowicz JL, Taylor LH, Showalter PE, Farrell KJ, Berg S. Profiles and treatment of attempted suicide by self-immolation. *Gen Hosp Psychiatry*. 1997;19(1):51-5.
5. Dias MAT, Brito MEM, Pinheiro PNC, Bonfim VC, Alves MDS, Souza AMA, et al. Tentativa de auto-extermínio: uma análise retrospectiva de um centro de tratamento de queimados no estado do Ceará. *Anais. VII Congresso Brasileiro de Queimaduras*; 2010 Out 13-16; Porto de Galinhas.
6. Hadjiiski O, Todorov P. Suicide by self-inflicted burns. *Burns*. 1996;22(5):381-3.
7. Theodorou P, Phan VT, Weinand C, Maegele M, Maurer CA, Perbix W, et al. Suicide by burning: epidemiological and clinical profiles. *Ann Plast Surg*. 2011;66(4):339-43.
8. Rashid A, Gowar JP. Self-inflicted burns: a sporadic phenomenon. *Burns*. 2004;30(8):833-5.
9. Castellani G, Beghini D, Barisoni D, Marigo M. Suicide attempted by burning: a 10-year study of self-immolation deaths. *Burns*. 1995;21(8):607-9.
10. Mabrouk AR, Mahmud Omar AN, Massoud K, Magdy Sherif M, ElSayed N. Suicide by burns: a tragic end. *Burns*. 1999;25(4):337-9.
11. Maghsoudi H, Garadagi A, Jafary GA, Azarmir G, Aali N, Karimian B, et al. Women victims of self-inflicted burns in Tabriz, Iran. *Burns*. 2004;30(3):217-20.

Trabalho realizado na Unidade de Tratamento de Queimaduras do Serviço de Cirurgia Plástica e Queimados do Hospital João XXIII - Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG), Belo Horizonte, MG, Brasil.